

ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA CELEBRA O DIA INTERNACIONAL DA MULHER COM AÇÕES DA SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA E SÃO PAULO ESCOLA DE DANÇA

No dia 8 de março, a Companhia realiza apresentações gratuitas em dois espaços do Programa Praças da Cidadania, em Guarulhos e Paraisópolis. Já a Escola, oferece aula aberta com Miriam Druwe para colaboradores da Secretaria da Cultura e Economia Criativa e familiares dos estudantes



Cena de Mamihlapinatapai, de Jomar Mesquita - Foto Charles Lima | Cena de Umbó, de Leilane Teles – Foto Marcelo Machado

A **Associação Pró-Dança** – organização social responsável pela gestão da São Paulo Escola e da São Paulo Companhia de Dança – prepara ações para celebrar o Dia Internacional da Mulher, em 8 de março. A **São Paulo Escola de Dança** - Centro de Formação em Artes Coreográficas, dirigida por Inês Bogéa – realiza uma aula especial, às 11h, com Miriam Druwe, destinada às pessoas da Secretaria da Cultura e Economia Criativa e familiares dos estudantes.

Já a **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)** - corpo artístico da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, também dirigida por Inês Bogéa –

realiza apresentações gratuitas no dia 8 de março, em dois espaços pertencentes ao Programa Praças da Cidadania – uma iniciativa do Fundo Social de São Paulo e instituído pelo Governo do Estado de São Paulo, com o objetivo de promover espaços destinados à proteção e inclusão social, ao aperfeiçoamento profissional e à participação comunitária de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Na parte da manhã, às 11h, a Companhia estará na unidade de Guarulhos, e às 14h, na unidade de Paraisópolis.

O público poderá conferir um trecho de duas obras do repertório, sendo uma delas ***Mamihlapinatapai*** (2012), criação de Jomar Mesquita, sob a canção ‘Te Amaré Y Después’, de Marina de La Riva. “Mamihlapinatapai” - palavra indígena originária da língua yaghan, de uma tribo da Terra do Fogo - é um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. A outra, é ***Umbó*** (2021), de Leilane Teles. A obra se baseia em uma premissa batizada por ela como “a criação do desejo”, que fala sobre a vontade de se tornar quem se quer ser e como isso reverbera no corpo de cada um. O cantor e compositor Tiganá Santana, a cantora Virginia Rodrigues e o coreógrafo Matias Santiago são o ponto de partida de Umbó, que convida o público a apreciar e reverenciar as artes e trajetórias dessas personalidades, bem como os bailarinos em cena e todos os artistas envolvidos na concepção da obra.

Serviço - SPCD no Dia Internacional da Mulher

Data: 8 de março (quarta-feira)

Horário: 11h

Local: Praça da Cidadania - Rua Padre Dorindo De Oliveira Mathias, 193 Pimentas, Guarulhos.

Data: 8 de março (quarta-feira)

Horário: 14h

Local: Praça da Cidadania - R. Independência, 445 - Vila Andrade, São Paulo - SP

Fichas Técnicas:

Mamihlapinatapai (2012)

Coreografia: Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

Músicas: Te Amaré Y Después, de Silvio Rodríguez cantada por Marina de La Riva; No Se Nada, de Rodrigo Leão; Tema Final, de Cris Scabello; As Rosas não Falam, de Cartola e Grupo Planetangos

Iluminação: Joyce Drummond

Figurino: Cláudia Schapira

Umbó (2021)

Coreografia: Leilane Teles

Músicas: Nzambi Kakala Ye Bikamazu, Muloloki e Para a Poetisa Íntima, de Tiganá Santana, e Mama Kalunga, de Tiganá Santana na voz de Virgínia Rodrigues

Iluminação: Gabriele Souza

Figurino: Teresa Abreu

Assistência de Figurino: Priscilla Bastos

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 900 mil pessoas em 18 diferentes países, passando por cerca de 150 cidades em mais de 1.100 apresentações e acumulando mais de 50 prêmios e indicações nacionais e internacionais. Por meio do selo #SPCDdigital criado em 2020, realizou mais de 50 espetáculos virtuais e streamings de apresentações que somam mais de 1 milhão de visualizações. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: os Programas Educativos e de Sensibilização de Plateia e Registro e Memória da Dança.

SÃO PAULO ESCOLA DE DANÇA

Criada em 2022 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Escola de Dança é uma instituição comprometida em dar voz e espaço consistente para a reflexão, o aprendizado e a troca de saberes a partir da especificidade da dança interligada com todas as linguagens artísticas com foco em uma imprescindível valorização da pluralidade. Ela se estrutura em quatro eixos de atuação: Cursos Regulares, que têm como objetivo oferecer formação em caráter técnico; Cursos de Iniciação à Dança, que buscam introduzir as diferentes linguagens desta arte para adolescentes entre 13 e 17 anos; Cursos de Extensão Cultural, que visam contribuir para a criação, produção e discussão da dança; Oportunidades e Projetos Especiais, que possibilitam ações afirmativas e de permanência a estudantes de baixa renda e/ou em vulnerabilidade social.

Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa é doutora em Artes (Unicamp, 2007), bailarina, documentarista, escritora, professora nos cursos de especialização *Arte na Educação: Teoria e Prática* da Universidade de São Paulo (USP) e *Pós-Graduação em Linguagem e Poética da Dança: Documentário, Memória e Dança* da Universidade Regional de Blumenau (FURB) em parceria com a Fundação Fritz Muller (FFM). É autora do “Por Dentro da Dança” com a São Paulo Companhia de Dança na Rádio CBN. De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo de 2001 a 2007 e integrou o júri técnico/crítico do quadro Dança dos Famosos do programa Domingão do Faustão/TV Globo de 2016 a 2021. É autora de diversos livros infantis e organizadora de vários livros. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004) e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Cultura do Estado (2007-2008). É autora de mais de quarenta documentários sobre dança.

SOBRE AS PRAÇAS DA CIDADANIA

O Programa Praça da Cidadania foi idealizado pelo Fundo Social de São Paulo e instituído pelo Governo do Estado de São Paulo, com o objetivo de promover espaços destinados à proteção e inclusão social, ao aperfeiçoamento profissional e à participação comunitária de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Combina a realização de melhorias urbanas, através da implantação de espaços destinados ao esporte, lazer e à convivência comunitária, com a oferta de cursos de qualificação profissional e de políticas de assistência social.

A área livre da Praça pode oferecer, a depender de cada projeto: academia ao ar livre; pista de caminhada; quadra poliesportiva; quadra de futebol society; quadra de basquete de rua (3x3); pista de skate; área de jogos; parquinho infantil; arena ao ar livre; pergolado; jardim de chuva; e horta comunitária. Além dos espaços de esporte e lazer, o projeto das Praças inclui a implantação de um edifício destinado à Escola de Qualificação Profissional, que realiza cursos nas áreas de: Gastronomia, Beleza e Bem-Estar; Moda e Arte; Informática; Construção Civil e Sustentabilidade; e Administração e Empreendedorismo. Este espaço conta também com Sala de Atendimento para o Programa Banco do Povo, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, e para o Centro de Integração da Cidadania, da Secretaria de Justiça e Cidadania. Além de Salas Multiuso destinadas a atividades culturais e comunitárias a serem realizadas em parceria com as respectivas Prefeituras, outros órgãos públicos, entidades da sociedade civil, ou parceiros privados.

Os municípios que estão sendo atendidos pelo Programa têm grande quantitativo populacional e territórios com concentração de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Para os municípios menores, o Fundo Social de São Paulo segue atendendo por meio de convênios com os Fundos Sociais Municipais.

O Programa Praça da Cidadania já tem 5 unidades implantadas, sendo:

- Praça da Cidadania de Santo André, inaugurada em outubro de 2019;

Release para a Imprensa

- Praça da Cidadania de Paraisópolis, inaugurada em dezembro de 2020;
- Praça da Cidadania de Guarulhos, inaugurada em fevereiro de 2021;
- Praça da Cidadania de Vila da Paz, inaugurada em novembro de 2021;
- Praça da Cidadania de Osasco, inaugurada em dezembro de 2022;

Para entrevistas ou mais informações

São Paulo Companhia de Dança

www.spcd.com.br

Murilo Rocha – Analista de Comunicação

murilo.rocha@prodanca.org.br | [\(11\) 3224-1380 ramal 345](tel:+551132241380)

Renata Faila – Analista de Comunicação

renata.faila@prodanca.org.br | [\(11\) 3224-1380 ramal 345](tel:+551132241380)

Assessoria de imprensa – Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado

www.cultura.sp.gov.br

(11) 3339-8116 / (11) 3339-8162

(11) 98849-5303 (plantão)

imprensaculturasp@sp.gov.br

São Paulo Companhia de Dança

Rua Três Rios 363 - 1º andar • Bom Retiro • São Paulo / SP • 01123-001 • Tel.: +55 11 3224-1380

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h; sábado, das 10h às 14h